

Advento - domingo 3

Serra do Pilar, 16 dezembro 2018

**Derramai-vos, ó céus, sobre o mundo
E da terra germina a salvação.
Já chegaram os dias do reino,
os tempos do Reino do nosso Deus.**

Aquele que há de vir está connosco;
Está vivo e vive entre nós.
Vimos a sua luz, vimos a sua luz,
Conhecemos na terra os seus caminhos.

Chamo-te porque tudo está ainda no princípio
e suportar é o tempo mais comprido.

Kyrie, eleison

Peço-te que venhas e me dêes a liberdade,
que um só dos teus olhares me purifique e acabe.

Christe, eleison

Há muitas coisas que eu não quero ver.
Peço-te que sejas o presente.
Peço-te que inundes tudo.
E que o teu reino antes do tempo venha.
E se derrame sobre a Terra
em primavera feroz precipitado.
(Sophia de Mello Breyner Andresen)

Kyrie, eleison

Oremos (...)

Ó Pai,
que a tua manifestação histórica
não fique uma LUZ escondida e dissimulada
mas, na Igreja e para além dela,
seja a LUZ DAS NAÇÕES!
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo!
Ámen!

Leitura do Livro do Profeta Sofonias (3,14-18)

Lança gritos de alegria, filha de Sião; diz o teu contentamento, Israel! Exulta e rejubila de todo o teu coração, filha de Jerusalém! Porque o Senhor revogou a sentença que te condenava e afastou os teus inimigos. O Senhor, rei de Israel, está no meio de ti, já não tens a temer qualquer desventura.

Naquele dia, dirão a Jerusalém: Não temas, Sião, não te deixes abater. O Senhor, teu Deus, está no meio de ti, é ele quem te vem salvar! Por causa de ti Ele está cheio de júbilo e vai renovar-te com o seu amor; exultará de alegria por tua causa, como num dia de festa!

Canto responsorial (Is 12)

Eis que uma virgem conceberá E dará à luz um filho chamado Emanuel!

O Senhor é o Deus que me salva.
Tenho confiança e nada temo.
O Senhor é a minha força, a razão da minha alegria.
O Senhor é a minha salvação.

Cantai ao Senhor, pois Ele fez maravilhas.
Que o saiba toda a terra.
Habitantes de Sião, exultai de alegria.
Mostrou-se grande para convosco o Santo d'Israel.

Leitura da Carta de Paulo aos Filipenses (4,4/7)

Alegrai-vos, Irmãos! Alegrai-vos sempre no Senhor! Repito: alegrai-vos! Que a vossa bondade seja reconhecida por todos. O Senhor está próximo.

Não andeis preocupados sem razão. Em todas as circunstâncias, apresentai os vossos pedidos diante de Deus com orações, preces e ações de graças. E a paz de Deus, realidade que está acima da racionalidade, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.

Alegrai-vos, irmãos, no Senhor, **aleluia!**

Ele está no meio de nós, **aleluia!**

Que a Sua paz habite em nossos corações! **Aleluia!**

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (3,10/18)

As multidões interrogavam João Baptista, dizendo: *Que havemos nós de fazer?* Ele respondeu-lhes: *Quem tem duas túnicas reparta com o que não tem nenhuma. E quem tem mantimentos proceda da mesma forma.* Vieram também uns publicanos para serem batizados, e disseram-lhe: *Mestre, que havemos de fazer?* João respondeu-lhes: *Não exijais nada para além do que vos está fixado.* Interrogaram-no ainda uns soldados no ativo: *E nós, que havemos de fazer?* Ele respondeu-lhes: *Não useis de violência com ninguém nem denunciéis injustamente; e contentai-vos com o vosso soldo.* O povo estava na expectativa e todos perguntavam no seu íntimo se João não seria o Messias. Ele então tomou a palavra e disse a todos: *Eu batizo-vos com água, mas vai chegar quem é mais forte do que eu, aquele a quem eu não sou digno de desatar as correias das sandálias. Ele batizar-vos-á no Espírito Santo e no fogo. Tem a pá na mão para joeirar, limpar a eira e juntar o trigo no celeiro. Mas a palha, queimá-la-á num fogo que não se apaga.* E com muitas outras exortações anunciava assim a Boa Nova.

Aleluia!

Homilia

A um Homem foi feito um convite: *Deixa a tua terra e a casa de teus Pais e vem para a terra que eu te vou mostrar (Gn 12,1).* E *Abraão partiu como o Senhor lhe tinha dito (Gn 12,4).* Em consequência, foi-lhe feita uma grande promessa: *Farei de ti um grande povo (Gn 12,2); Abençoar-te-ei e multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu e como a areia*

das praias do mar. E todas as nações da terra serão nela abençoadas porque obedeceste à minha voz (Gn 22.17-18). Levanta os olhos para o céu e conta as estrelas! Se fores capaz de as contar!... Assim será a tua descendência (Gn 15,5).

E a descendência de Abraão cresceu de geração em geração. Conhecemos os nomes de muitos, de tantos: Isaac e Jacob, Sara, Rebeca e Raquel, as 12 tribos do Senhor, de Rúben a Benjamim, o mais novo. Nesta altura, Deus era ainda *El Shadai*, o Maior, *fixe!*, entre outros menores. Mas foi ele o da promessa, e foi de certeza ele quem falou a Abraão lá longe na Caldeia, nessa terra que ele haveria de deixar para sempre a fim de se lançar na mais interessante aventura de todos os tempos da História.

Só mais tarde, com Moisés, o Deus de Abraão, de Isaac e de Jacob seria único, **EU SOU > IAVÉ**. E com ele começaria o cumprimento da promessa: uma terra, *Terra Nova*, onde correria o leite e o mel (Ex 3,8).

Esta foi outra que tal! Os descendentes de Abraão estavam no Egito, tinham ido à procura de trigo em tempo de fome, haviam chegado mesmo aos corredores do poder, primeiro com José, depois com Moisés, mas acabariam numa *dura servidão* e coisas do género (Ex 1,14). Mas Deus viu a opressão da sua gente e desceu a libertá-la das mãos dos egípcios. Quando chegou à terra, atravessado o Mar Vermelho e depois o deserto, a mesma sua gente teve ainda de conquistá-la: foi a primeira Intifada. Já Moisés tinha morrido.

Mas então, já Israel era um Povo, caldeado na dureza do deserto, o Povo de Iavé, o Deus único, um Deus diferente dos deuses pagãos, que têm boca, mas não falam, olhos mas não veem, ouvidos e não ouvem. Por isso o Salmista diria: *Ele nos ajuda e protege!* (Sl 115,5).

Depois... esta história não pode ser contada toda duma vez, hein! Depois, esta terra tornou-se um reino. Com reis e tudo! Como podiam ter um rei os que adoravam Iavé que tinha o seu trono no céu e cujo reino se estendia a tudo quanto existe (Sl 103,19)? Claro que tudo isto levantou uma grande celeuma: porque o rei era Iavé, não o podia ser um homem! Mas lá tiveram um rei: chamou-se Saúl, o orgulhoso, depois David, o poeta pecador, a seguir Salomão, o Sábio.

Mas o Povo não era fiel, e os reis uma desgraça, então em questões de moral venha o diabo e escolha!; a Lei não salvava, a promessa nunca mais se cumpria, os sacerdotes multiplicavam os sacrifícios mas não conseguiam

a graça, o próprio Templo foi destruído quantas vezes, a aliança começou a morrer de velha, e por fim o Povo foi destroçado, adeus promessa feita a Abraão. Israel conheceu o desastre total: o cativo. Restou apenas um nome, o de uma cidade, Jerusalém; mesmo assim a cidade ficou reduzida a escombros. *Jerusalém, Jerusalém! A minha língua fique calada se eu não me recordar de Ti!* (Sl 136).

Chegaram então os Profetas. Como do presente nada havia a esperar, o que restava do Povo começou a olhar para o futuro: e o presente serviu para purificar a esperança. E os Profetas, esperando contra toda a esperança divisaram que do tronco carbonizado de Jessé postado no meio da cidade arruinada *brotará um rebento*, um botão; *sobre ele repousará o espírito do Senhor*. Então, *o lobo habitará com o cordeiro, o leopardo deitar-se-á ao lado do cabrito, e um menino os conduzirá* (Is 11,1-6). Dizendo doutro modo: *Eis que uma Virgem conceberá a dará à luz um filho chamado Emanuel* (Is 7,14). *Chamar-se-á Admirável Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz! E a bota que calcava a nossa terra e a roupa manchada pelo sangue serão deitadas ao lume das fogueiras, pasto ardente do fogo e das chamas!* (Is 9,6).

Estão loucos os profetas, como outrora os deuses? Sim, estão loucos. Mas foi por causa desta loucura que *o povo que andava nas trevas começou a ver uma grande luz: habitavam uma terra de sombras, mas uma luz começou a brilhar sobre eles* (Is 9,1).

Lança gritos de alegria, filha de Sião, diz o teu contentamento, Israel! Exulta e rejubila de todo o teu coração, filha de Jerusalém! Porque o Senhor revogou a sentença que te condenava e afastou os teus inimigos. O Senhor, rei de Israel, está no meio de ti, é ele quem te vem salvar (Sf 3,14-18)!

Finalmente, gritaria o último profeta do Testamento antigo: *Para vós brilhará o sol da Justiça!* (Ml 3,20).

Foi exatamente um rebento – Jesus, *menino enfaixado em panos e reclinado numa manjedoura* (Lc 2,12), como no-lo descreve a linguagem evangélica e a tão saborosa iconografia natalícia no-lo representa – que nos veio *explicar* um novo projeto de Deus: que, na casa em que os homens consigam viver – que não é fácil! - como irmãos, Deus habita como Pai. Já não se trata de um homem, nem de um Povo, nem de um Reino de reis. Agora é do Reino de Deus que se trata.

Preces

Escuta, ó Pai, as preces da tua Igreja;
escuta-nos, Senhor, Deus do Universo:
nós somos o Povo que te espera!

Rorate, coeli desuper

(Chovei, ó céus, sobre nós,

et nubes pluant iustum!

que as nuvens nos tragam o Justo!)

Desenganados destes reinos
que nos encham de promessas nunca cumpridas,
reencontramos a Esperança no teu Reino!

Atentos aos sinais dos tempos que nos elucidam,
não nos deixamos abater pelos crepúsculos do Século,
pois que a proximidade do teu Reino nos sustém!

Atentos a tudo o que acontece,
tudo ajuizamos à luz do teu Reino
em termos de Justiça e de Paz!

Ofertório

O Senhor é a nossa justiça

Ele é a luz das nações!

Vem, Senhor, Jesus, Aleluia!

Mostrai-me, Senhor, os vossos caminhos,
ensinai-me as vossas veredas.
Guiai-me na vossa verdade e ensinai-me.
Meu Deus e salvador, em Vós espero sempre.

O Senhor é bom e reto; ensina o caminho aos pecadores.
Orienta os humildes na justiça
e ensina-lhes o caminho.

Comunhão

A minha alegria é estar junto de Deus, buscar no Senhor o meu refúgio

Como Deus é bom para os justos,
para os homens de coração puro.

Acabam mal os que estão longe de Vós;
aniquilais os que Vos abandonam.

Eu, porém, estarei sempre convosco;
Vós me tomastes pela mão direita.

Pós Comunhão

Tu virás
Tu virás, Jesus Cristo
porque tu és Aquele
que deve vir

Tu virás
Tu virás, Jesus Cristo
porque és a promessa
a luz do mundo

Tu virás
Tu virás, Jesus Cristo
porque és
a esperança dos pobres
o dom da Paz.

Tu virás
Tu virás, Jesus Cristo
porque és o Caminho
e a verdade

Tu virás
Tu virás

M. Neto

Oração final

Oremos (...)

Senhor, que fizeste resplandecer na Noite
a claridade de Cristo, Luz do Mundo,
para a salvação do mundo,
renova a tua Igreja
na Fé, na Esperança e na Caridade,
para testemunharmos, até ao Último Dia,
o Sol da Justiça que alumiou as nossas trevas.
Por ele, o Senhor Jesus, o teu Cristo,
teu Filho e nosso Irmão,
Deus contigo e Homem connosco,
na Unidade do Espírito Santo.

Ámen!

Final

**Derramai-vos, ó céus, sobre o mundo
E da terra germina a salvação.
Já chegaram os dias do reino,
os tempos do Reino do nosso Deus.**

Aquele que há de vir está connosco;
Está vivo e vive entre nós.
Vimos a sua luz, vimos a sua luz,
Conhecemos na terra os seus caminhos.

Leitura diária

2ª-feira: Início da *Novena de Natal*
3ª-feira: Jer 23, 5-8; Sl 71; Mt 1, 18-25
4ª-feira: Jz 13, 2-7. 24-25a; Sl 70; Lc 1, 5-25
5ª-feira: Is 7, 10-14; Sl 23; Lc 1,26-38
6ª-feira: Sof 3, 14-18a; Sl 32; Lc 1, 39-45
Sábado: 1 Sm 1, 24-28; Sl 1 Sm 2-8; Lc 1, 46-56